

ARTIGO CIÊNTEFICO

**FACULDADE SÃO FRANCISCO DE BARREIRAS – FASB
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PROF.^a ESP.: GINDA KLAUS EMERIK VILAS BÔAS

ALUNO: SILAS DE QUEIROZ SANTOS

AUDITORIA INTERNA DE GESTÃO – seus reflexos e suas contribuições no processo decisório de uma concessionaria de motocicletas, situada na cidade de Barreiras – Bahia

RESUMO

Este estudo tem como objetivo apresentar a importância da Auditoria de Gestão dentro de uma organização e suas ferramentas de controle as quais auxiliam os gestores a identificar as dificuldades operacionais na organização, mantendo a eficácia e eficiência na operação das atividades comerciais. A metodologia consistiu em uma pesquisa exploratória, assim como bibliográfica e os métodos de abordagem foram estudo indutivo e estudo de caso, como instrumento técnico de coleta de dados foi utilizado um questionário contendo perguntas à empresa. A maneira de abordar o problema utilizado neste trabalho se caracteriza como qualitativa, assim permitirá avaliar estruturas técnicas e de gestão utilizados na empresa, analisando os dados, a fim de associar a interpretação dos fatos em relação a este documento e levantamento da empresa confrontando como o estudo da bibliografia abordada. A gestão de auditoria vem se tornando uma ferramenta indispensável para o sucesso nos negócios. Ao analisarmos a empresa, identificamos quais as ferramentas necessitam ser implantadas, identificamos os problemas, as possíveis falhas que possam surgir no durante o processo e que podem auxiliar no seu processo de gestão, e desenvolvimento da empresa.

Palavras-chave: Contabilidade. Controle. Auditoria. Gestão.

ABSTRACT

This study aims to present the importance of Management Audit within an organization and its control tools, which help managers to identify operational difficulties in the organization while maintaining efficiency and efficiency in the operation of commercial activities. The methodology consisted of an exploratory as well as bibliographical research, the methods of approach were inductive study, and case study, as a technical instrument of data collection was used a questionnaire containing questions to the company. The way to approach the problem used in this work is characterized as qualitative, it will allow evaluating technical and management structures used in the company, analyzing the data, in order to associate the interpretation of the facts in relation to this document and survey of the company confronting as the Study of the bibliography. Audit management has become an indispensable tool for business success. When we analyze the company, we identify which tools need to be deployed, identify the problems, the possible flaws that may arise during the process and that can aid in its process of management and company development.

Key words: Accounting. Control. Audit. Management.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	CONTABILIDADE E AUDITORIA	6
2.1	ORIGEM E CONCEITO	6
2.2	AUDITORIA – ORIGEM E CONCEITO	7
2.2.1	Controle Interno	9
2.2.2	Formas de Auditoria.....	9
2.2.3	Tipos de Auditoria	10
2.2.3.1	Auditoria Interna.....	10
2.2.3.2	Auditoria Externa ou Independente.....	12
3	AUDITORIA DE GESTÃO	13
4	COLETA E ANÁLISE DE DADOS	17
4.1	CARACTERÍSTICA DA EMPRESA PESQUISADA	17
4.2	ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	18
4.2.1	Análise Diária Fiscal – Exame dos Documentos Originais.....	18
4.2.2	Análise Mensal – Conciliação de Contas a Pagar e Receber.	19
4.2.3	Conciliação Diária – Caixa.	19
4.2.4	Auditoria Interna Periódica.....	19
4.2.5	Auditoria no Departamento Financeiro.....	20
4.2.6	Auditoria de Estoque	20
4.2.7	Comparação de Relatório Gerencial	20
5	CONCLUSÃO	22
	REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade é uma das mais antigas ciências já estudadas pelo homem, e consecutivamente vêm sendo empregada como ferramenta de aproveitamento e tecnologia. Não nasceu apenas de conceitos filosóficos ou por força de legislação fiscal ou societária, mas sim da necessidade e técnica dos gestores, em gerir o seu patrimônio.

Com as constantes evoluções no mercado e o crescimento da globalização, vivemos um período onde saber administrar os recursos com eficiência e eficácia é de fundamental importância à vida financeira e econômica da organização.

O controle interno tem o papel de dar suporte ao trabalho de auditoria, dando solução aos problemas encontrados e evitando conflitos na empresa. Bem como, para um bom gestor, que busca diversas formas para facilitar e completar uma boa administração subsidia-lo com as informações necessárias a uma gestão de qualidade.

A auditoria é uma ferramenta que permite apreciar e controlar o patrimônio, assim como aferir se os controles internos correspondem aos objetivos propostos, e se os recursos da empresa estão sendo utilizados com eficiência e eficácia. A importância da Auditoria se constata no dia-a-dia das empresas. A auditoria de gestão auxilia a empresa, fazendo com que os planos traçados pelos gestores, sejam executados como os planejados.

1. METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia consistiu em uma pesquisa exploratória, assim como bibliográfica e os métodos de abordagem indutiva e um estudo de caso como instrumento técnico da coleta de dados foi utilizado um questionário contendo perguntas fechadas a empresa. O modo de abordagem do problema utilizado neste trabalho se caracteriza em qualitativa, assim permitirá avaliar quais as estruturas técnicas de gestão utilizadas na empresa, analisando os dados, a fim de associar a interpretação dos fatos em relação a este documento e levantamento na empresa confrontando com estudo da bibliografia abordada.

2. OBJETIVO GERAL

Evidenciar os reflexos da auditoria interna de gestão no processo decisório da empresa, e as ferramentas adotadas pelos administradores para o controle interno da organização, elencando suas contribuições para a empresa.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Fazer uma pesquisa bibliográfica abordando a origem e evolução da contabilidade e da auditoria, as técnicas e procedimentos para a organização, relacionados ao controle interno,

✓ Identificar as ferramentas da auditoria interna de gestão utilizada para tomada de decisões e sua aplicabilidade em uma empresa concessionária de motos.

✓ Descrever a importância da auditoria interna de gestão e a relevância dos controles internos no processo decisório da organização.

4. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

A auditoria interna de gestão é uma ferramenta essencial para a organização, principalmente no controle interno, a qual estabelece os caminhos e os meios para chegar aos resultados pretendidos pela organização. Entretanto questiona-se, quais os reflexos da auditoria interna de gestão e as suas contribuições, no processo decisório de uma concessionária de motocicletas situada na cidade de Barreiras-Bahia.

Desta forma a auditoria interna se constitui como mecanismo de apoio a gestão, indispensável para o controle interno, e é de suma importância para a organização, auxiliando na gestão dos controles internos, avaliando a necessidade de novas normas ou no aperfeiçoamento das normas que estão sendo utilizadas, que sejam ágeis e eficazes, observando aquilo que não é de grande relevância, focando nas melhorias dos controles, minimizando riscos e aprimorando suas atividades para alcançar seus objetivos.

Neste sentido, procura-se informar o papel da auditoria de gestão em uma organização, apresentando-se como ferramenta capaz de realizar maior controle e fiscalização. Esse trabalho será realizado em uma empresa localizada no município de Barreiras – Bahia, na qual será aplicado um questionário para coleta de dados e informações.

2 CONTABILIDADE E AUDITORIA

2.1 ORIGEM E CONCEITO

Não se pode dizer ao certo em qual época que se iniciou a contabilidade, no entanto, podemos afirmar que a contabilidade surgiu da necessidade das pessoas em controlar seu patrimônio, os quais eram realizados de modo rudimentar com desenhos e gravações. O homem primitivo já praticava uma contabilidade rudimentar ao contar seus instrumentos de caça e pesca, e seus rebanhos. Mas, foi na Mesopotâmia, que foram relatados os primeiros registros, o homem começava a registrar seu patrimônio diário.

Oliveira e Nagatsuka apud Feital (2012) afirmam que:

Alguns pesquisadores afirmam que o início das práticas relacionadas com o controle das contas data mais de mil anos antes de Cristo. Para outros, tais preocupações são tão velhas quanto a humanidade. Para mensurar, avaliar, e controlar seus bens pessoais desde os tempos remotos, os reis, faraós, comerciantes, agricultores, etc.; utilizavam técnicas de registros, o que pode ser entendido como o início da contabilidade como hoje é conhecida.

Os séculos passaram, e assim surgiram novas civilizações. A agricultura evoluiu e com ela um povo que permitiu que seus ensinamentos continuassem até hoje, os Egípcios, e com eles o papiro (tipo de folha antecessora ao papel), onde os escribas registravam os movimentos, foram os primeiros livros contábeis. Os fenícios navegavam pelo mediterrâneo expandindo sua rede de comercio, foram eles os primeiros a desenvolver as trocas em bases monetárias e simplificaram os registros por símbolos.

Segundo Favero (1997, pág.07):

Os registros contábeis mais importantes de que se tem conhecimento são os da Suméria, da civilização egípcia e da civilização pré-helênica, que demonstraram que a contabilidade já era considerada um importante instrumento de controle pelas principais civilizações do mundo antigo.

Todavia é certo afirmar que, a contabilidade tem fundamental importância na vida de uma empresa controlando o Patrimônio e identificando o Capital, podendo ser de forma quantitativa (formal) ou qualitativa (essencial), conforme relata Lopes de Sá (2002 p.59). “Tudo que se relaciona com os elementos que são utilizados para suprirem as necessidades das empresas, das instituições, interessa à Contabilidade como matéria de análise sistemática”.

Quando se reconhece que a Contabilidade é uma ciência do patrimônio, não se elimina o capital, pois este é o mesmo patrimônio, somente o se diferencia na aplicação, a qual é definida por obter lucro. Ou seja, a contabilidade tem diversas formas de conduzir o raciocínio, suas diversas formas são válidas quando seu objetivo é explicar porque e como as coisas ocorrem, provando a verdade em seus acontecimentos.

Segundo, Lopes de Sá (2002, pág. 78):

A preocupação metodológica, em contabilidade, deve estar concentrada em produzir raciocínios competentes para enunciar verdades sobre os fenômenos patrimoniais em face da eficácia deles; precisamos pensar corretamente para construir modelos de evidências dos fenômenos patrimoniais, perseguido não só a utilidade prática da aplicação de tais modelos no governo da riqueza, mas também a de levantar hipóteses sobre comportamentos desejáveis da mesma riqueza.

O que acontece em uma empresa, e em uma sociedade sem fins lucrativos, não é de interesse apenas da empresa, e sim várias pessoas. Por isso, o objetivo contábil é classificado de diversas formas podendo ser através de orientações sociais e trabalhistas, análises científicas, controles governamentais de fiscalização, previsões, investigações e explicações de fatos patrimoniais e análise contábil, controle interno e auditoria contábil.

2.2 AUDITORIA – ORIGEM E CONCEITO

A auditoria é o estudo contábil de avaliação, de alguns métodos da empresa, bem como, uma revisão das demonstrações financeiras, contábeis seus registros e operações, tem a finalidade de se enquadrar nas normas e legislações vigentes. De acordo com Attie, (1998, P.25). “A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”.

Em busca de um destaque a mais no mercado econômico, as empresas vêm investindo em novas ferramentas de gestão, incluindo o investimento em controle interno e auditoria, com intuito de auxiliar na tomada de decisão. Isso vem se tornando cada dia mais comum dentro das empresas.

Hoog (2007, P.65) diz que:

Auditoria contábil é o procedimento científico relativo à certificação dos elementos da riqueza aziendal, normalmente contabilizados nas fundações, associações, sociedades empresária e simples. Assegurando a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade do conjunto de bens e obrigações e da situação líquida, visa a minimização ou eliminação dos riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos ou não da ambiência.

Em essência a evolução da auditoria se dá devido ao desenvolvimento econômico do país, gerando crescimento na administração dos negócios e das práticas financeiras, o cumprimento das metas, o retorno do capital aplicado de forma licita juntamente com o retorno do investimento, todas essas dúvidas mostram a importância da auditoria ou da controladoria em uma organização seja pública ou privada, com fins lucrativos ou não.

Segundo Franco (2001, p.18):

A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeção e obtenção de informação e confirmação, interna e externa, relacionadas com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros, e das demonstrações contábeis dele decorrente.

Com o desenvolvimento de leis e normas, para o setor de auditoria, o processo de análise das leis passou a ser mais rígido e acompanhado por órgãos competentes e preparados exclusivamente para esse fim. A responsabilidade legal da auditoria as operações só podem ser analisadas por meio de provas seletivas, testes e amostragem, cabe ao auditor, definir a quantidade de operações a serem analisadas, averiguando a segurança dessas informações e investigando documentos válidos por completo, buscando no controle interno e na administração subsídios que dão garantia as informações avaliadas.

A auditoria pode auxiliar ao controle interno da empresa dando dicas de melhoria para auxiliar o setor administrativo. Segundo (ATTIE, 2000, p. 41) O sistema de Controles Internos é o primeiro item pelo qual o auditor inicia seu trabalho e com base nele determina a quantidade de exames a realizar.

É no controle interno que o auditor inicia o seu trabalho de auditoria, o qual determina a quantidade de exames que serão realizados, como instrumento administrativo, como recomendação de aperfeiçoamento de controles internos, que o auditor venha adequar. Se a organização tem um bom controle interno, isso pode facilitar e também reduzir o trabalho do auditor.

2.2.1 Controle Interno

O Controle interno tem o papel de acompanhar e fiscalizar, o andamento da empresa, organizações ou órgão públicos sendo eles em pública, buscando garantir eficiência dos atos praticados em cada órgão, em diversas formas, podendo ser: administrativas, contábeis, financeiras, ou patrimoniais. No entanto para Attie (1998, p. 112), o Comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados, AICPA, afirma:

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotadas pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração.

Confiando na veracidade das informações prestadas pelo controle interno, o sistema de Auditoria seja ela independente ou interna deposita sua confiança de forma incontestável no sistema de controle interno, cada coleta de dados necessários para o seu processo buscando cumprir com os objetivos que lhes são propostos.

Segundo Attie (1998, p.42):

É a correta combinação do conhecimento técnico obtido pelo auditor, por meio de estudos regulamentares e de aprimoramento de sua capacitação, com experiência que vai adquirindo, em uma carreira diversificada de situações e problemas, que faz com que ocorra o amadurecimento mental criterioso, dando-lhe competência para o julgamento dos fatos com exatidão e eficiência.

Dessa forma, as empresas procuram cada vez mais espaço no mercado econômico, e com isso, aprimorar seu processo de avaliação profissional têm sido uma das primeiras metas da empresa, procurando assim a satisfação e o crescimento profissional.

2.2.2 Formas de Auditoria

Existem algumas formas de realizar uma auditoria podendo ela ser geral, parcial ou por amostragem. As quais podem ser avaliadas de acordo com a profundidade dos exames, conforme a natureza do trabalho, os fins ao qual se destina, e até mesmo de acordo com a relação do Auditor com a empresa. Podendo apresentar várias modalidades de Auditoria dentre elas: das Demonstrações, Operacional, Financeira, por Cumprimento Normativo, de

Gestão, de Sistemas, Fiscal e Tributária, Ambiental, nos processos de Compras e Vendas, de Recursos Humanos, na reestruturação Societária – Incorporação, Fusão, Cisão.

2.2.3 Tipos de Auditoria

A auditoria se divide em dois tipos: Auditoria Interna e a Auditoria Externa (ou Auditoria Independente).

A Auditoria Interna é realizada em um departamento interno designado com finalidade de verificar e avaliar os sistemas e procedimentos internos da entidade. Tendo como principal objetivo a redução de práticas impróprias, falhas e fraudes. O setor responsável pela auditoria pode ser o contador interno da empresa e este deve ser totalmente imparcial, baseando-se em fatos e atos.

A auditoria Externa ou Independente, como também é conhecida, deve ser realizada por uma empresa contratada independente da empresa fiscalizada, tendo como objetivo emitir os mais diversos relatórios o qual pode ser de diversas áreas da empresa seja sua situação financeira, a legitimidade e validade de suas operações.

2.2.3.1 Auditoria Interna

A auditoria interna busca qualificar as informações adquiridas dentro da empresa para vistoriar, investigar e avaliar os controles contábeis, financeiros e operacionais, se as normas estão sendo realizadas conforme determinado, as políticas e os planos concretizados, podendo também avaliar a qualidade e o desempenho das funções.

A auditoria interna é realizada através de uma apreciação imparcial e de suporte da administração, buscando a eficiência, adequação e eficácia dos sistemas de controles, contribuindo no desenvolvimento da organização, bem como, no cumprimento de suas metas. Paula (1999, p.18), apud Alberton (2002) afirma que: “A auditoria interna é responsável pela avaliação da eficiência e da eficácia da entidade e, portanto, corresponsável pelo resultado”.

De acordo NBC P3 resolução do CFC N.º 781/95 revogada pela resolução CFC nº 1.329/11 - NBC PI 01 – Normas Profissionais do Auditor Interno são responsabilidades do Auditor Interno na execução dos trabalhos:

3.3 – RESPONSABILIDADES DO AUDITOR INTERNO NA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

3.3.1 – O auditor interno deve ter o máximo de cuidado, imparcialidade e zelo na realização dos trabalhos e na exposição das conclusões.

3.3.2 – A amplitude do trabalho do auditor interno e sua responsabilidade estão limitadas à sua área de atuação.

Conseqüentemente os procedimentos da auditoria precisam estar atrelados ao objetivo que se quer atingir. Os objetivos são a meta a ser alcançada e os procedimentos são os caminhos que levam à consecução do objetivo. (ATTIE, 1998)

O objetivo da Auditoria Interna é assistir aos membros da organização no cumprimento efetivo de suas responsabilidades. (...) A auditoria Interna fornece análises, avaliações, recomendações, conselhos e informações concernentes às atividades examinadas. O objetivo da Auditoria inclui promover um efetivo controle a um custo razoável. (PAULA, 1999, p.44)

Para que a opinião do auditor seja confiável ela necessita estar embasada e solidificada em fatos comprovados, documentados, ou seja, com informações irrefutáveis, que lhe de segurança se o resultado alcançado é ou não confiável.

Conforme Resolução CFC Nº 986/03 *Aprova a NBC TI 01 – Da Auditoria Interna.*

12.2.3 – Procedimentos da Auditoria Interna

12.2.3.1 – Os procedimentos da Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade.

12.2.3.2 – Os testes de observância visam à obtenção de razoável segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade.

Entretanto, a auditoria Interna serve como instrumento de controle seja de informação, registro, atuação e desempenho existente nas organizações, auxiliando aos administradores na tomada de decisão, minimizando os riscos e identificando os problemas, dando, portanto, tempo para correção. No contexto da auditoria interna empresarial, a figura do auditor é de fundamental importância, devendo, por isso, ter base para realizar o seu trabalho, no que preconiza a lei. Isso porque cabe ao auditor, entre outras, a responsabilidade de apresentar os resultados para a empresa.

2.2.3.2 Auditoria Externa ou Independente

A auditoria independente se confunde muito com a auditoria interna, porém ela é mais confiável por ser realizada por pessoas que não tem vínculo empregatício com a empresa. Nela se avalia as demonstrações contábeis, observando os procedimentos realizados pela contabilidade na sua elaboração. É aquela realizada por meio de contratação de um profissional independente, ou seja, um profissional terceirizado buscando identificar fraudes, ou desvios da empresa.

Para Attie (1998, p.206):

As normas de auditoria relativas a execução do trabalho determinam que o auditor independente deve efetuar o levantamento do sistema contábil e de controle interno, avaliar o grau de confiabilidade e, baseado neste, estabelecer a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a oportunidade, o momento de sua aplicação.

Atualmente a auditoria Independente já se encontra bem definida, tendo como função a realização de análises financeiras de uma empresa ou organização, procurando demonstrar se os resultados das operações dos períodos examinados estão de acordo com os que foram demonstrados em seus relatórios.

Conforme Magalhães (2001, p.38):

O decreto lei nº 9265/46 criou CFC e definiu as atribuições dos profissionais de contabilidade. A regulamentação dessas atribuições é feita por meio de resolução do Conselho Federal de Contabilidade. Exemplos:

- a) Resolução/ CFC nº 560/83 – estabelece as atribuições dos profissionais de contabilidade, regulamenta o art. 25 do decreto lei nº 9.295/46.
- b) Resolução/ CFC nºs 678/91, 700/91, 701/91, 752/93, 780/95 e 781/95 – Dispõem sobre as Normas de Auditoria Independente das Dc's, as Normas Profissionais de Auditoria Independente e as Normas Profissionais de Auditor Externo.

O Auditor eventualmente se atenta com a relação e prevenção fraudes, a não ser que haja possibilidade de prejudicar as demonstrações financeiras. Sua análise é realizada por intermédio das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado. A análise das informações comparativa das demonstrações financeiras é frequente, na maioria das vezes semestral ou anualmente. Ou seja, objetivo da auditoria externa é diminuir os custos para que a empresa tenha chance de se manter no mercado competitivo.

3 AUDITORIA DE GESTÃO

A auditoria de gestão tem colaborado muito no desenvolvimento da empresa, por ser uma ferramenta complexa a qual confronta o patrimônio, exigindo um acompanhamento acirrado por parte dos administradores, controladores, acionistas, bem como dos fornecedores de capital. Sendo assim, a auditoria, seja ela interna ou externa, tem colaborado muito em todo o processo da gestão.

A auditoria interna regula e ajuda a eliminar desperdícios, simplificando as tarefas, ou seja, servindo de ferramenta de apoio à gestão transmitindo informações aos gestores. Informações através de exigência das agências reguladoras, dos secretariados, dos órgãos dos societários, instruindo os gestores sobre as demonstrações contábeis, de modo que essas passem a merecer a credibilidade necessária por parte dos usuários das informações econômico-financeiras auditadas.

Segundo Gil (2013, p. 41):

Auditoria é função administrativa para mudanças. As recomendações devem ter qualidade para alcance dos efeitos da decisão.

A auditoria é a função administrativa responsável pelos processos de mudança organizacional. A qualidade da auditoria é enxergada a partir das verificações efetuadas e recomendações dadas para: O Alcance do nível de conformidade; A intensidade da homogeneização das práticas organizacionais obtidas a partir da natureza e utilidade das customizações efetuadas; O impacto da mudança gerada em face dos tipos das inovações introduzidas no processo/produto dos negócios.

A continuidade das auditorias regulares permite minimizar as fraudes, assim, uma auditoria realizada de forma segura, apresentam em seus relatórios, falhas de controles que devem ser providas, possibilitando aos administradores ações práticas em defesa do patrimônio. Não se pode falar em auditoria sem avaliar o controle interno que é de fundamental importância para o desenvolvimento da organização. “O controle interno é decisivo ao balizar as práticas e os resultados das mudanças introduzidas no processo/produto empresarial”. (Gil, 2013, p.39).

O controle interno é definido por associações de profissionais, entidades de classe ou órgão governamentais que buscam norteador o uso de conceitos e práticas com a estruturação das ideias relacionadas à qualidade da gestão e com o estabelecimento de requisitos definidos como boas práticas para os negócios taxonomias do controle interno em ação. (Gil, 2013, p.40)

A controladoria por sua vez tem o papel de ajudar a conduzir as empresas, de forma mais segura, auxiliando, intervindo, com propósito de orientar na tomada de decisão, buscando a forma mais apropriada para as empresas, procurando manter a empresa competitiva e aprimorando seus resultados.

Figura 1 – as tecnologias para mudança organizacional – controle interno/risco/ auditoria.



Fonte: Gestão: Controle Interno, Risco e Auditoria (p. 35)

Segundo Gil (2013, p.34) “O gerenciamento da mudança necessita da integração dos vetores: gestão, decisão, aposta e mudança, controle interno, risco e auditoria”. Diante disso, surge a integração das áreas de auditoria interna com a controladoria, estabelecendo metas para a empresa, equiparando os bens e serviços com qualidade.

As ferramentas empregadas na gestão e operação dos negócios são decorrentes da boa utilização das tecnologias de controle e auditoria têm características como Plano de Negócios e Plano estratégico ou tático.

Plano de negócios é uma síntese da característica da empresa, seu tipo de serviço ou interesses, seu patrimônio adicional e a lógica do seu funcionamento e suas expectativas de continuidade ligada ao seu crescimento.

Plano estratégico ou tático é a sua perspectiva de futuro fundamentada no comprometimento profissional solucionando os problemas que são prejudiciais para a empresa.

Dessa forma os gestores que prestaram contas de modo aberto se resguardaram com relação aos controles internos da empresa. Esses gestores adaptaram seus sistemas de contabilidade e controle de forma que o aperfeiçoaram, com intuito de dar resultados mais confiáveis, de sua

disponibilidade patrimonial e financeira da organização, bem como, o resultado de suas operações no exercício.

De acordo, com Gil (2013, p.109):

Toda empresa desenvolve os seus objetivos e ramo de atividade, apresentando suas próprias características de atuação. Essa forma de realizar os seus negócios estabelece um ciclo, constituído em um conjunto de atividades funcionais que permitem aproveitar a oportunidade de atender as necessidades da demanda do mercado. (Gil, 2013)

Sendo assim, os autores Magalhães, Lunkes e Müller (2001. p. 227) mostram a influência da auditoria como: “O processo de auditoria é uma das mais sensatas formas de busca ao aperfeiçoamento das organizações, especialmente nos aspectos sistêmicos”. O objetivo é que a auditoria de gestão seja um instrumento cada vez mais atual nas organizações, empregando o controle interno, fazendo com que seja aplicado de forma correta, buscando garantir ao investidor que as demonstrações contábeis reflitam uma atitude da real condição econômico-financeira da empresa.

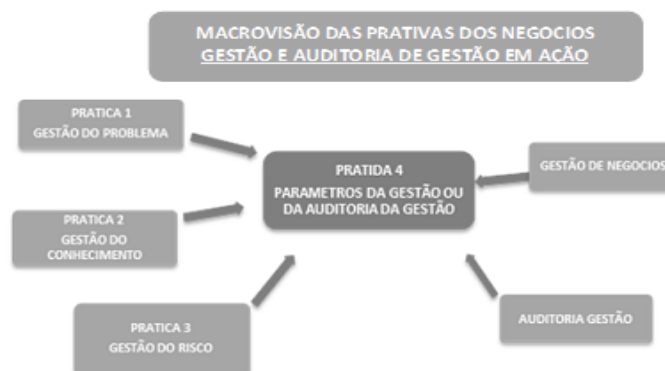
A auditoria de gestão está continuamente alerta aos fatos ocorridos na empresa, confrontando situações para precaver o futuro, administrando os riscos, visando mudanças sustentadas pela gestão de pessoas, tendo como base as mudanças como planos alternativos de ação, métricas e indicadores. A gestão enfrenta desafios de agilidade e da veemência dos processos de transformações em face da maior globalização dos mercados e da evolução da informação.

Os riscos de uma gestão é calcular a probabilidade de consolidar um evento empresarial de acontecimentos futuros. Ou seja, a gestão implica em recomendar entre duas ou mais alternativas de solução para alcançar os resultados esperados mediante as dificuldades enfrentadas para gerentes, administradores ou profissionais especializados.

Esse problema deve ser trabalho com lógica: **SWOT** – *Strength (força), Weakness (fraqueza), Opportunity (oportunidade) e Threat (ameaça)*; **CCM** (*Cross Cultural Management*); **DEQ** (*Decisão; Evento organizacional; Qualificação*). Esses procedimentos devem ser aplicados com o intuito de

alcançar melhorias nos processos decisórios das empresas privadas ou governamentais, uma tecnologia decisiva para a transformação das operações.

Figura 2 – Fundamentos para a conexão *falha versus* desempenho



Fonte: Gestão: Controle Interno, Risco e Auditoria (p.26)

Segundo Gil (2013, p.37) “A função administrativa da auditoria verifica o conhecimento e o risco alcançado segundo as modalidades de mudanças conformidade e inovação, que envolvem qualidade da mudança em evolução”.

Tabela I – Tecnologia versus modalidade para gestão e operação da qualidade da mudança

TECNOLOGIA GESTÃO OPERAÇÃO MODALIDADE MUDANÇA	TECNOLOGIA GESTÃO		
	CONTROLE INTERNO	RISCO	AUDITORIA
Conformidade			
Customização			
Inovação			

Fonte: Gestão: Controle Interno, Risco e Auditoria (p.36)

Esses modelos de gestão estabelecem diretrizes que estão ligadas ao desenvolvimento das informações e argumentos de riscos, onde a qualidade das operações e a gestão de negócios são vitais para a empresa.

Portanto a auditoria interna de gestão é baseada no desempenho administrativo, os quais são encarregados pelas transformações empresariais, que são vistas a partir das comprovações realizadas e das informações oferecidas, que buscam a aquisição do nível de concordância, a intensidade da assemelhar os métodos corporativos obtidos, por meio, dos conflitos e transformação geradas e das novidades embutidas nas técnicas e nos produtos dos mercados.

4 COLETA E ANALISE DE DADOS

4.1 CARACTERISTICA DA EMPRESA PESQUISADA

A concessionária de veículos SQS Comércio, Serviços e Peças Ltda., está no mercado há nove anos, seu contrato de concessão foi firmado em abril de 2007, desde então a concessionaria vem oferecendo aos clientes qualidade nos produtos e serviços prestados. Seu quadro societário é composto por cinco irmãos. Sendo que dois sócios são administradores com atuação direta no dia a dia técnico e operacional, nas áreas de vendas, administrativa e financeira.

A empresa trabalha com venda de motos novos da marca Honda, representando a bandeira da fábrica MOTO HONDA DA AMAZÔNIA Ltda., além de comercializar motos usadas. No pós-vendas, a empresa apresenta serviços completos de mecânica, funilaria e lavagem de motos proporcionando mais segurança ao cliente, e ainda conta com um grande estoque disponível de peças e acessórios originais.

Apesar de pouco tempo no mercado a empresa já tem 14 novos pontos de vendas, distribuídos em Barreiras e em outras cidades da região Oeste da Bahia, chegando a alcançar 84% de participação no mercado desde outubro de 2009. Mantendo-se desde então, como líder de mercado em revenda de motos na região oeste da Bahia.

Como a empresa apresenta um movimento considerável, a contabilidade é integrada a todas as atividades da empresa e juntamente com o controle interno departamentalizado é possível ter todas as atividades envolvidas tudo que envolve os bens, direitos e obrigações da empresa.

O setor contábil é terceirizado, realizado dentro da própria empresa, facilitando o acesso aos controles e lançamentos da empresa. A empresa conta com 70 (setenta) funcionários, sendo subdividida nos seguintes departamentos, como: Show Room, departamento de vendas de motos e comercial, departamento de Peças, departamento de serviços de oficina, recepção de oficina, Consórcio, Faturamento e emplacamento, Administrativo, Recursos Humanos, Financeiro, Financiamento, Diretoria e Consultoria.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

4.2.1 Análise Diária Fiscal – Exame dos Documentos Originais.

A empresa conta com um processo de rotinas onde diariamente as notas fiscais de compras e vendas da empresa são encaminhadas ao setor contábil, ou seja, no mesmo instante em que o funcionário registra uma entrada de mercadoria no sistema, ou faz uma venda emitindo uma nota fiscal, ou lança uma devolução, a operação origina automaticamente os lançamentos contábeis, gera um registro financeiro, e gera um registro na escrita fiscal. O controle interno é incumbido de analisar todo esse processo através de relatórios fiscais nos livros de entrada e saída, bem como conferir as alíquotas e base de cálculo, analisando se os lançamentos e se as informações são lançadas de forma correta no sistema.

Realizou-se uma análise comparativa de dados realizada mediante uma demonstração em um quadro comparativo, relacionando a prática da conferência realizada pelo departamento contábil, com a teoria de Attie (2007):

Tabela 2 – Comparativo de dados empresa SQS e a teoria de William ATTIE.

Fatores que devem ser considerados, na análise de documentos, demonstrados por ATTIE.	Processo de análise da empresa SQS Comércio, Serviços e Peças Ltda.
Autenticidade: verificação da fidedignidade do documento. Normalidade: determinação de que a transação realizada é adequada em função da atividade da empresa.	Para comprovar a autenticidade do documento ele é assinado e carimbado pelo funcionário responsável de cada setor. Após essa análise documental é dada sequencia no processo para resolver o problema.
Autenticidade: se o documento é fidedigno; Normalidade: determinação de que a transação realizada é adequada em função da atividade da empresa;	As notas fiscais, seja ela de compra ou venda, precisa ter a assinatura do diretor responsável que liberou a compra ou a venda condizente com cada documento. Todos os documentos analisados são originais, após análise são arquivados.
Aprovação: verificar se a transação foi aprovada por pessoas adequadas.	Cada setor conta com um controlador, toda documentação passa por ele (a) para devidas providências, estando tudo conforme solicitado encaminha-se para diretoria que conclui o processo.
Registro: comprovação de que o registro das operações é adequado em função da documentação examinada.	Após a documentação analisada pelo controle passa-se para a diretoria que dá conclusão no processo.
Fonte: bibliográfica, segundo Attie (2007). Comparação dos procedimentos aplicados na empresa pesquisada	

Compreendemos que a empresa se enquadra perfeitamente nos parâmetros apresentados por ATTIE, nós critérios de autenticidade, organização, controle, na organização da documentação, bem como, no armazenamento dos dados comprobatórios.

4.2.2 Análise Mensal – Conciliação de Contas a Pagar e Receber.

Após realização das conferências referente ao caixa da empresa e ao departamento fiscal e todos os dias durante um mês, as contas de entradas como as de saída (contas a pagar ou a receber), são conciliadas e daí é realizada uma apuração dos lançamentos contábeis, analisando se o razão estão condizendo com os relatórios apresentados e examinados. O processo da conciliação é semelhante ao processo de auditoria interna, o qual é realizado de forma documental e comprobatório, com intuito de evitar fraudes, ou até mesmo descuidos, buscando manter a vida financeira da empresa de forma saudável, apresentando realmente o que consta no realizável da empresa.

4.2.3 Conciliação Diária – Caixa.

O departamento financeiro é o responsável pela conferência do caixa após análise realizada diariamente, o setor financeiro envia relatórios (conhecidos como boletim de caixa) das transações de entrada e saída para a contabilidade, juntamente com os documentos que deram origem aquelas transações financeiras. Esse processo é aplicado no processo de auditoria, quando a contabilidade questiona o pagamento de despesas descritas e podem estar fora da rotina da empresa, por meio de pagamentos com descontos autos ou com recebimentos com juros fora das normas, fazendo com que o responsável pelo valor pago diferente da nota justifique o processo, caso isso não aconteça o responsável arcará com a despesa.

4.2.4 Auditoria Interna Periódica.

O processo de auditoria interna é periódico, com processo que irão dar aprovação, investigação, amostragem, exame físico, exame de documentos originais e a sustentação. A empresa SQS realiza uma auditoria interna de gestão periodicamente, duas vezes no ano, procurando identificar falhas na empresa, para que isso aconteça e ocorra de forma bem-sucedida a empresa conta com a ajuda dos controles internos departamentalizado que vão se basear em relatórios realizados mensalmente, com documentos comprobatórios.

O sistema de controle interno e o de auditoria Interna são fundamentais para o bom andamento da empresa, a confiança depositada pela empresa no sistema de controle é de total confiança dos gestores, e isso faz com que os resultados sejam confiáveis colocando uma grande responsabilidade nesses setores.

4.2.5 Auditoria no Departamento Financeiro.

Auditoria interna no setor financeiro deve ser realizada através da contagem numeraria no caixa e banco, por meio de relatório contábil de caixa, analisando os valores registrados no realizável, representando as disponibilidades (moeda) da empresa. Quando citamos exame físico financeiro são os valores em espécie que a empresa dispõe, confirmação de saldo bancário, dinheiro espécie, cheques, vales e qualquer outro que represente valores da empresa.

4.2.6 Auditoria de Estoque

A auditoria de estoque é realizada periodicamente. Ela tem como objetivo fazer o levantamento das mercadorias e bens que foram registrados na empresa, confrontar o estoque no sistema e o físico para verificar se estão iguais. O estoque de motos é mais fácil de ser conferido por não ter um estoque muito extenso com muitas unidades. Já para o estoque de peças é mais complicado por se tratar de vários itens pequenos não é possível realizar o exame integral de todo o estoque, mas a auditoria é realizada através da técnica definida de amostragem.

4.2.7 Comparação de Relatório Gerencial

Os relatórios são realizados mês a mês, após a conciliação de todas as contas, o setor contábil realiza a conferencia dos dados fornecidos pela empresa e após isso é realizado o fechamento mensal com todas as contas que fazem parte do plano de contas da empresa. Os relatórios são apresentados por meio de tabelas onde é realizada uma comparação dos valores que tiveram uma maior variação, analisando se não existiu nem uma variação irregular.

Após essa análise a empresa SQS comércio, serviços e peças Ltda., pôde constatar que o sistema de controle interno e o de auditoria Interna são fundamentais para o bom andamento da empresa, a confiança depositada pela empresa no sistema de controle é de grande valia e isso faz com que os resultados sejam mais confiáveis, possibilitando satisfação na conclusão do processo de auditoria interna de gestão.

5 CONCLUSÃO

O procedimento da auditoria interna de gestão tem auxiliado no processo decisório da empresa, permitindo analisar que a tecnologia de investigação e análise nas empresas tem sido de grande valor, tendo em vista que o processo é amplo, e analisado em várias etapas em uma empresa, buscando assim aperfeiçoar seus conceitos.

Esse trabalho teve como objetivo central analisar a importância da Auditoria Interna de Gestão em uma concessionária de veículos, empresa localizada no Oeste da Bahia, todas as perguntas foram voltadas para análise da auditoria interna e do controle interno, através de um estudo de caso aplicado em todas as áreas da empresa, o qual tem ajudado a empresa no crescimento e na solução de vários problemas.

Com o avanço da tecnologia, e os novos paradigmas impostos pelo mercado atual, os gestores têm buscado readaptar as organizações gerenciando as informações adequando a nova realidade do mercado, procurando aprimorar os métodos de trabalho da empresa e o desenvolvimento associado as operações. Isso vem conduzindo a empresa de forma eficiente e eficaz, sempre baseada nas normas e nos regulamentos impostos a esses estabelecimentos.

O processo da Auditoria Interna de Gestão, conduz ao sucesso desde que a empresa esteja buscando uma melhoria contínua administrando as atividades e os recursos disponíveis, o que tem demonstrado a eficácia dos métodos de controle interno como instrumento estratégico no processo decisório da empresa.

O sistema de controle interno é indispensável para o desenrolar das operações tanto para empresas grandes, médio e pequeno porte, pois independentemente do tamanho ou da atividade desenvolvida pela empresa, toda ela necessita de um controle eficiente para orientar no processo de gestão. A estruturação dos controles internos são o diferencial competitivo, e deve atender as necessidades da empresa, otimizando os resultados.

A empresa SQS, tem alcançado benefícios satisfatórios com a implantação do sistema de auditoria de gestão, alcançando os objetivos determinados pelos administradores.

Portanto alcançamos nossos objetivos propostos no trabalho, onde buscamos evidenciar os reflexos da auditoria interna de gestão no processo decisório da empresa, bem como analisar quais as ferramentas adotadas pelos administradores para o controle interno da organização, relatando suas contribuições para a empresa.

Abordamos a origem e a evolução da contabilidade e da auditoria, quais foram as técnicas e os procedimentos da empresa relacionados ao controle interno, e identificamos quais as ferramentas da auditoria interna de gestão foram utilizadas para uma melhor tomada de decisão, conseguimos avaliar que o sistema de controle interno da empresa é de fundamental importância para o processo decisório da empresa.

Dessa forma, pode-se concluir que a auditoria interna de gestão é uma ferramenta que se tornou indispensável para administração da empresa, dando segurança ao trabalho do controle interno, bem como as rotinas de trabalho que são executadas de forma segura, diante disso, o mercado reconhece o profissional auditor sendo um profissional bem qualificado tenha seu espaço.

REFERÊNCIAS

ALBERTON, L. **Uma contribuição para a formação de auditores contábeis independentes na perspectiva comportamental**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa, Florianópolis 2002.

ATTIE, William. Auditoria interna. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. Auditoria: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T11** - Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t11.htm>> Acesso: 17 de maio de 2016.

FAVERO, Hamilton Luiz; et. al. **Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas. 1997.

FEITAL, João Carlos de Campos. DE OLIVEIRA, Marcos Roberto. DA SILVA, Thiago Lopes. **Artigo: A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho**. *Revista Alumni* – São Paulo: 2012.

GIL, Antônio de Loureiro, ARIMA, Carlos Hideo, Nakamura, Wilson Toshiro. **Gestão: Controle interno, risco e auditoria**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013
HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Filosofia Aplicada à Contabilidade**. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2007

MAGALHÃES, Antônio de Deus; LUNKES, Irtes Cristina; MULLER, Aderbal Nicolas. **Auditoria das Organizações: metodologias alternativas ao planejamento e à operacionalização dos métodos e das técnicas**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 5 ed. São Paulo. Editora Atlas. 1995. p.34

OLIVEIRA, Luís M. NAGATSUKA, Divane. **Introdução à contabilidade**, São Paulo: Futura, 2000.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. **Auditoria Interna**. Editora Atlas. São Paulo. 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas 2002.